

Tema | Estação: *Espécies autóctones*

Local: Cruzeiro da serra do Muro

Ciências envolvidas: Biologia e Geografia

Autores: Equipa Eco-Escolas da Esc. Sec. Daniel Faria

Sabia que ...

... O ponto mais alto da caminhada é a chegada ao Cruzeiro da Independência de onde poderemos desfrutar de uma fantástica vista panorâmica, com as Serras do Porto como pano de fundo. Deste local, em dias de pouca nebulosidade consegue-se avistar o mar. É também um espaço apropriado para o lazer, reflexão e repouso, onde é garantido o bem-estar físico e psicológico dos visitantes e da comunidade em geral. É de realçar a presença de vários sobreiros (*Quercus suber*) que resistiram aos sucessivos incêndios.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Olha à tua volta! Existem várias árvores junto ao Cruzeiro. Consegues identificá-las? Ora vamos ver...todas elas pertencem ao Reino Plantas, da divisão Magnoliopsida, ordem Fagales, família Fagaceae e género *Quercus*. O *Quercus suber* é um sobreiro muito cultivado no Sul da Europa e a partir do qual se extrai a cortiça. A extração da cortiça não é (em termos gerais) prejudicial à árvore, uma vez que esta volta a produzir nova camada com idêntica espessura a cada 9 anos. As suas folhas dispõem-se de forma alternada, simples e um pouco lustrosas na página superior e acinzentadas na página inferior. Analisa uma das árvores se quiseres podes usar a aplicação do telemóvel “*Plantsnap*”, para confirmar a sua identificação. Verifica a cor e o formato das suas folhas. Sente o relevo da sua casca. Recomendamos que nesta estação te sentes confortavelmente e feche os olhos focando-te no som da natureza à sua volta.

Etapa Viva a Natureza

... Para ajudarmos a natureza a desenvolver-se podes fazer uma atividade relacionada com as sementes. Para esta atividade precisas de: papel/ jornal, água e bolotas. Procede da seguinte forma: corte o papel de jornal em tiras muito finas e deixe de molho durante algum tempo. Com essa pasta bem espremida, envolve a bolota de forma a fazer uma pequena bola que envolva toda a bolota. Assim, conseguiste fazer uma boa proteção impedindo que a bolota seja comida por outros seres vivos. Depois é só espalhar essas bolotas pelo jardim, floresta, campo ou mata e esperar que floresçam. Esta é uma atividade bastante simples e que pode ajudar a salvar esta espécie.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

... Consegues distinguir as bolotas das várias espécies de Quercus?
Qual a rocha utilizada no Cruzeiro da Independência? Por que razão foi utilizada essa rocha? Que forma geométrica tem a base do Cruzeiro?

Para saber mais

... <https://flora-on.pt/>

Informação para formadores: Ligações com:

Objetivos

Reconhecer plantas autótonas e a importância da sua preservação.

Materiais

Smartphone e aplicações de identificação de espécies.